

Delfim irá a Washington para negociar com Bird

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, deverá viajar para Washington no final deste mês ou no máximo na primeira semana de agosto, para reunir-se com dirigentes do Banco Mundial (Bird) a fim de negociar o programa de investimentos da instituição no Brasil, no exercício fiscal que vai até junho do próximo ano.

Segundo o chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, embaixador José Botafogo Gonçalves, a importância da definição do programa de investimentos do Bird no Brasil pode ser avaliada pela mudança ocorrida nos critérios de financiamento: antes, o banco financiava projetos específicos e, agora, já financia setores da economia, como a agricultura, a indústria e o comércio exportador.

Uma das questões mais sensíveis nas discussões que o ministro do Planejamento manterá com o Banco Mundial diz respeito à efetiva capacidade brasileira de conceder a con-

trapartida em cruzeiros dos recursos fornecidos aos programas e projetos pelo banco. Botafogo acha que dois setores deverão ter um tratamento prioritário do Bird: o energético e o siderúrgico. Há, inclusive, a possibilidade de os bancos privados estrangeiros entrarem nos projetos na condição de co-financiadores, mecanismo que — ressaltava Botafogo — não substituirá o instrumento normal de renegociação da dívida, que é a concessão de “empréstimos-jumbo”.

META MONETÁRIA

O ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, assegurou que o governo ainda não definiu nada em relação a qualquer possibilidade de expansão das metas monetárias, limitadas pelo acordo com o FMI em 50%. O aumento da liquidez da economia, conforme disse Galvêas, ainda está sendo devidamente estudado pelo governo. Ele confirmou que já enviou ao Palácio do Planalto solicitação para emissão adicional de moeda no montante de Cr\$ 1,9 trilhão. O pedido deve ser enviado pelo Executivo ao Poder Legislativo ainda este mês, revelaram técnicos da Fazenda.